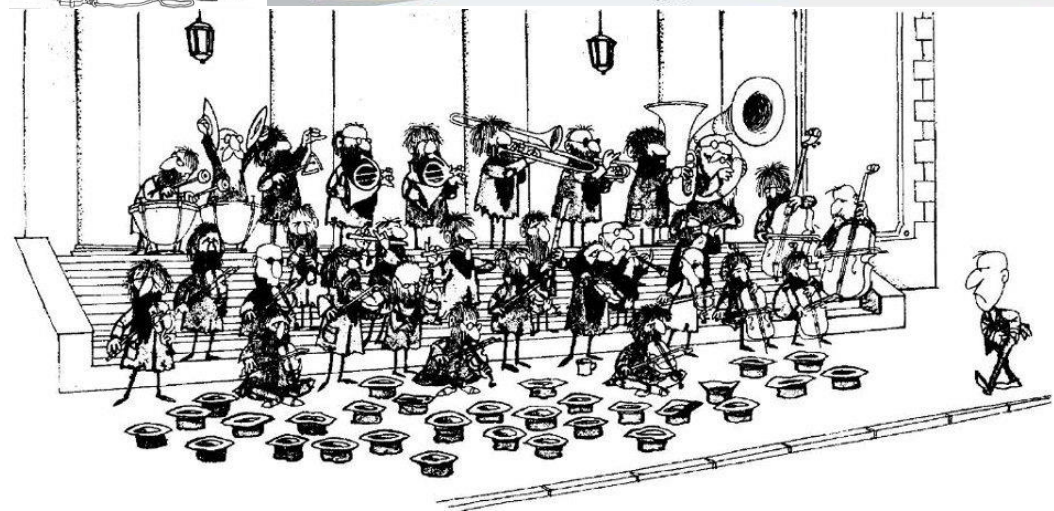




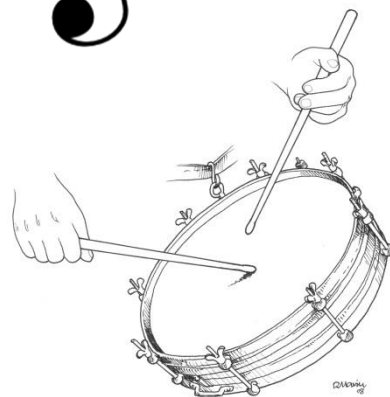
Para Descontrair



Entre no mundo da música

Bem Informado

Ano 1 - Edição nº 1



Autor das Inteligências
Múltiplas (p. 3)

Cruzadinha Musical (p. 7)

O que falam da Inteligência
Musical? (p. 6)

Para descontrair (p. 8)

Venda Proibida

Macapá-AP, 29 de outubro de 2012.



Professora orientadora: Gisele Silva de Andrade

Diagramação: Marcelo González

Equipe de produção: Adelson Ramos Vilhena

Farney Gleison Almeida Lima

Jonielson Ferreira da Costa

Jorge Wlisses dos Santos Lima

Malcicley dos Santos Sousa

Marcelo Gomes González

Fotos: Divulgação

Cruzadinha Musical

Onça Pintada

Uma moça _____ ❶ de olhar agateado

Deixou em pedaços o meu _____ ❷

Uma onça _____ ❸ e o seu tiro certo

Deixou os meus nervos de _____ ❹ no chão

Foi mistério e segredo, e muito mais

Foi divino brinquedo e muito mais

Se amar como dois animais

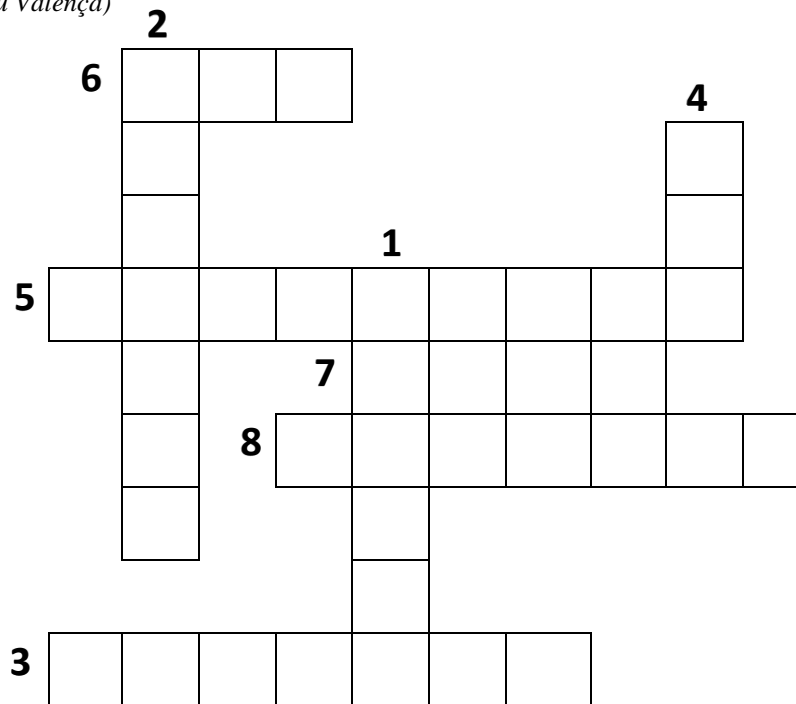
Meu olhar _____ ❺ de cachorro vadio

Olhava a pintada e ela estava no _____ ❻

E era um cão vagabundo e uma _____ ❼ pintada

Se amando na praça como dois _____ ❽.

(Alceu Valença)



1 - BONITA
2 - CORAÇÃO
3 - PINTADA
4 - ACO
5 - VAGABUNDO
6 - CÃO
7 - ONÇA
8 - ANIMAIS



Inteligência Musical

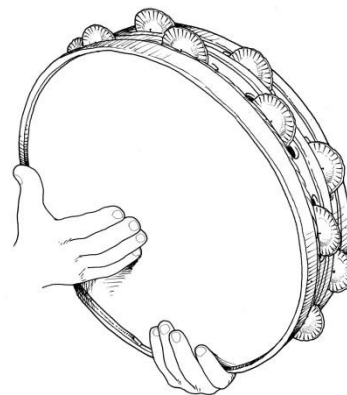


A Inteligência musical se manifesta através de uma habilidade para apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música.

Um exemplo é de uma criança chamada Yehudi Menuhin que foi colocado por seus pais na Orquestra de São Francisco.

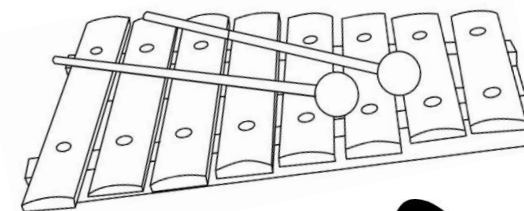
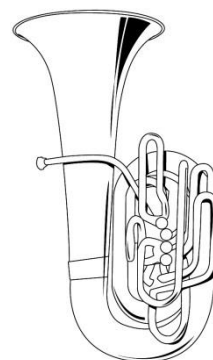
O som do violino o fascinou tanto que quis ganhar um em seu aniversário e quis também fazer aulas com o prof. Louis. Conseguiu ambos e com apenas dez anos se tornou um músico internacional.

A inteligência musical do violonista manifestou-se mesmo antes dele ter tocado ou recebido qualquer treinamento musical. Sua poderosa reação àquele som particular e seu rápido progresso no instrumento sugerem que ele estava biologicamente preparado de alguma maneira para esse empreendimento. Dessa forma, a evidência das crianças-prodígio apoia a afirmação de que existe um vínculo biológico a uma determinada inteligência. Outras populações especiais, como a das crianças autistas que conseguem tocar maravilhosamente um instrumento musical, mas não conseguem falar, enfatizam a independência da inteligência musical.



Uma breve consideração desta evidência sugere que a capacidade musical é aprovada em outros testes para uma inteligência. Por exemplo, certas partes do cérebro desempenham papéis importantes na percepção e produção da música. Estas áreas estão caracteristicamente localizadas no hemisfério direito. As evidências que apoiam a interpretação da capacidade musical, como uma "inteligência" chegam de várias fontes.

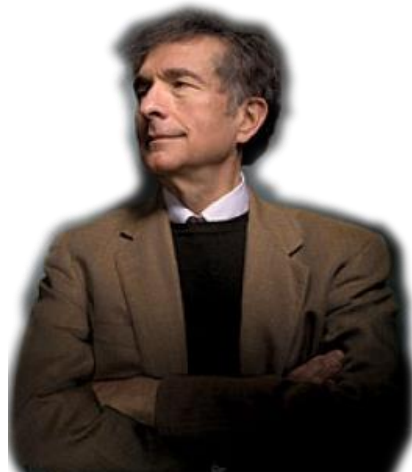
Mesmo que a capacidade musical não tipicamente considerada como uma capacidade intelectual, como a matemática. Ela se qualifica a partir dos critérios estabelecidos. Por definição, ela merece ser considerada; e, tendo em vista os dados, sua inclusão está empiricamente justificada.





O que falam da Inteligência Musical?

“Uma inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural” (GARDNER, 1995, p. 21).



“A música pode tornar o ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem, visto que propicia uma sensação diferenciada ao ambiente escolar, proporcionando satisfação àqueles que dele participam” (ELEN CRISTINE).



“Em última análise, o pleno entendimento de qualquer conceito de qualquer complexidade não pode ser restrito a um único modelo de conhecimento ou modo de representação” (GARDNER, 1995, p. 85).



Inteligências Múltiplas



A teoria das inteligências múltiplas foi desenvolvida pelo psicólogo norte-americano Howard Gardner na década de 1980. Depois de muitos anos de pesquisas com a inteligência humana, o psicólogo concluiu que o cérebro do homem possui oito tipos de inteligência. Porém, a maioria das pessoas possui uma ou duas inteligências desenvolvidas. Isto explica porque um indivíduo é muito bom com cálculos matemáticos, porém não tem muita habilidade com expressão artística.

De acordo com Gardner, são raríssimos os casos em que uma pessoa possui diversas inteligências desenvolvidas. Podemos citar Leonardo da Vinci como um destes casos raros de genialidade. Ele foi um excelente pintor, botânico, matemático, anatomista e inventor. Por outro lado, o psicólogo afirma que são raros também os casos em que uma pessoa não possui nenhuma inteligência. Algumas pessoas já nascem com determinadas inteligências, ou seja, a genética contribui. Porém, as experiências vividas também contribuem para o desenvolvimento de determinadas inteligências. Os estímulos e o ambiente social são importantes no desenvolvimento de determinadas inteligências. Se uma pessoa, por exemplo, nasce com uma inteligência musical, porém as condições ambientais (escola, família, região onde mora) não oferecem estímulos para o desenvolvimento das capacidades musicais, dificilmente este indivíduo será um músico.